



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2013

## HUSE E CONSELHOS

# OAB prepara relatório

Na visita realizada pela Comissão de Saúde Pública dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Sergipe (OAB/SE) foi constatada uma série de problemas na unidade de ortopedia do Huse. “O primeiro é que o setor de ortopedia está com baixo efetivo de profissionais. O segundo é a falta de medicação para os pacientes, e o terceiro que nos deixou muito preocupada é quanto a perda dos prontuários dos pacientes por conta de uma inundação no setor”, disse Daise Montargil, a advogada integrante da comissão.

Segundo Montargil, todos os problemas estão sendo narrados em um relatório que será encaminhado para o Ministério Público Estadual (MPE) e a Secretaria de Estado da Saúde. Além desses problemas, averiguamos ainda a superlotação do Huse. A quantidade de leitos é insuficiente para a demanda, por isso os médicos não têm condições de atuar num local onde não é oferecido estrutura nenhuma, e não é a toa que eles estão migrando para o setor privado. Por isso mesmo esse relatório será entregue ao MPE, órgão a qual compete tomar

as providências”, explicou a advogada.

Daise Montargil comentou ainda que, além dos hospitais da capital, a comissão pretende visitar os hospitais do interior do Estado. E no dia 17 de maio a OAB irá visitar o hospital de Nossa Senhora do Socorro. “O que a gente tem observado é que a superlotação também está acontecendo nos hospitais do interior, por isso os pacientes acabam vindo dos hospitais municipais para o Huse, que já está com sua capacidade além do limite”, afirma.

### Conselhos

A Coordenadoria da Infância e da Juventude, através da advogada Daniele Coelho, visitou na manhã de ontem o Conselho Tutelar do 3º Distrito. De acordo com Daniele, a comissão pretende visitar os demais conselhos de Aracaju. “O nosso objetivo é coletar o máximo de informações sobre deficiências que os conselhos enfrentam; além de ter conhecimento da demanda que chega nos conselhos e tentar buscar estatísticas dessa demanda para que a OAB possa buscar auxiliar a desenvolver projetos que possam melhorar a boa ação dos conselhos tutelares”, disse.